

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	6
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	7
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	8
10.5 - Políticas contábeis críticas	9
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	10
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	11
10.8 - Plano de Negócios	12
10.9 - Outros fatores com influência relevante	14

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Crises em outros países de economia emergente podem reduzir o interesse dos investidores nos valores mobiliários dos emissores brasileiros, inclusive os valores mobiliários de emissão da empresa, prejudicando o preço de mercado das ações de emissão da Companhia.

A inflação e certas medidas tomadas pelo Governo Federal para combatê-la, incluindo aumentos nas taxas de juros, poderão contribuir para a incerteza econômica no Brasil, e podem gerar um efeito adverso relevante sobre condição financeira da empresa, seus resultados operacionais e o preço de mercado de suas ações.

Modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil em função de sua convergência às práticas contábeis internacionais (IFRS) não deverão afetar adversamente os resultados da empresa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 – Políticas de gerenciamento.**

A empresa possui uma política formal para gerenciamento de riscos, utilizando-se de instrumentos de controle. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. As estratégias utilizadas pela empresa vão desde análises cadastrais dos clientes da empresa a consultas a órgãos de monitoramento de crédito e risco. Periodicamente e sempre que necessário análise de crédito dos clientes é avaliado pelo comitê de crédito da empresa.

Outrossim, a diretoria, por meio da estrutura organizacional da empresa monitora e avalia a adequação das suas operações com as políticas adotadas. A diretoria conta com auditoria interna e externa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 – Alterações significativas.

No último exercício social não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado ou no monitoramento de riscos adotado pela empresa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não existem outras informações relevantes que sejam do nosso conhecimento.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

		31/12/2011	31/12/2010
Moeda Nacional	Encargos	Circulante	Circulante
Capital de Giro			
FINAME	12,9% a.a	11.624	561
LEASING	de 12,5% a 15,5% a.a	134	85
TOTAL		11.758	646

		31/12/2011	31/12/2010
Moeda Nacional	Encargos	Não Circulante	Não Circulante
Capital de Giro	12,9% a.a	10.000	10.000
TOTAL		10.000	10.000

A taxa média ponderada de juros nos empréstimos do circulante existentes em 31 de dezembro de 2011 era de 12,9% ao ano (12,9% ao ano em 31 de dezembro de 2010).

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A empresa não possui relações de longo prazo.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não existe subordinação entre as dívidas da empresa.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não há restrições estabelecidas.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2 – Resultado Operacional e Financeiro****a. Resultados das operações do emissor, em especial:****i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

As receitas são provenientes das vendas dos produtos e mercadorias de sua comercialização.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Vide 10.1.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A redução da receita deve-se ao fato de terem reduzido os volumes comercializados.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Como a nossa empresa adquire no mercado toda a sua matéria prima e os insumos, a variação de preço deste, afeta diretamente o resultado operacional da empresa. O mercado consumidor não aceita o repasse imediato dos custos, o que prejudica o resultado da empresa.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**10.3 – Efeitos Relevantes nas DFs****a. introdução ou alienação de segmento operacional**

O segmento operacional continua inalterado.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2008, a Sadia SA, adquiriu o controle acionário da empresa, capitalizando-a com aumento de capital. Com a capitalização da empresa o custo financeiro da mesma foi reduzido, a fábrica modernizada com novas instalações e máquinas.

Em julho de 2012, a Marfrig adquiriu da Sadia o controle acionário da empresa e pretende manter os planos de modernização e abertura de novos mercados.

c. eventos ou operações não usuais

Não houveram eventos nem operações anormais durante o ano de 2011, bem como até a atualização deste em julho de 2012.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 – Mudanças Significativas nas Práticas Contábeis

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

No exercício de 2011 não houve mudanças nas práticas contábeis ditas como significativas.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Como não houve mudanças nas práticas contábeis, não houve efeitos.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalva no parecer dos auditores.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**10.5 – Políticas Contábeis Críticas**

Todas as políticas, provisões, contingências e reconhecimentos necessários e relevantes encontram-se contemplados nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do exercício findo.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 – Controles Contábeis Relativos à Elaboração das Demonstrações Financeiras****a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Na nossa avaliação os controles internos da empresa são adequados para assegurar confiabilidade às demonstrações financeiras.

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Pela inexistência, não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7 – Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição****a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**

A empresa não fez oferta pública no exercício.

b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Como a empresa não fez oferta pública, não houve proposta de aplicação, ou entrada de recursos.

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Como a empresa não fez oferta pública, não houve proposta de aplicação, entrada ou desvio de recursos.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.8 – Ítens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

A empresa não possui ativos e passivos direta ou indiretamente que não constem em seu balanço patrimonial.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A empresa não possui ativos e passivos direta ou indiretamente que não constem em seu balanço patrimonial.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A empresa não possui ativos e passivos direta ou indiretamente que não constem em seu balanço patrimonial.

iv. contratos de construção não terminada

A empresa não possui ativos e passivos direta ou indiretamente que não constem em seu balanço patrimonial.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A empresa não possui ativos e passivos direta

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

ou indiretamente que não constem em seu balanço patrimonial.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Tudo o que é do nosso conhecimento foi propriamente divulgado nas Demonstrações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**10.9 – Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Todos os itens estão evidenciados nas demonstrações financeiras.

- b. natureza e o propósito da operação**

Todos os itens estão evidenciados nas demonstrações financeiras

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Todos os itens estão evidenciados nas demonstrações financeiras